

Esperada de um momento para outro a queda de Argyrocastro

SANTI QUARANTA, IMPORTANTE PORTO ESTRATÉGICO DO SUL DA ALBANIA, FOI CONQUISTADO PELAS TROPAS GREGAS

OS SOLDADOS HELENICOS ENCONTRAM-SE A DEZOITO QUILOMETROS DE EL BASSAN

SOFIA, 6 (U. P.) — O radio da Atenas anunciou que o recuo das tropas italianas nas ultimas 24 horas se havia acelerado em todas as frentes.

Annunciou, tambem, que se esperava de um momento para outro a queda de Argyrocastro.

A ocupação de Santi Quaranta
ATENAS, 6 (U. P.) — O Alto Comando grego anunciou hoje a ocupação do estratégico porto meridional albanês de Santi-Quaranta, enquanto que as tropas italianas recuavam para o interior da Albania, abandonando todos os setores onde se mantinham, ante a continua pressão das tropas helenicas.

Soubese que os gregos estão ao norte de Argyrocastro, onde os defensores italianos correm o risco de ficarem cercados, o que avançam em direção a Tepeleni, no passo que no setor norte — depois de eliminarem os ultimos contingentes italianos dos montes Mokra — avançam sobre Elbasani.

As tropas gregas tomaram a cidade de Santi-Quaranta, o Alto Comando disse que as forças gregas cumpriram essa notavel façanha hoje pela manhã. Imediatamente foram ligadas no edificio da Prefeitura as bandeiras grega e albanesa.

Quando foi divulgado o comunicado oficial a respeito observou-se que a noticia oficial empregava a denominação de "Aghis Saranda", ao invés de Santi-Quaranta. Sua declaração textual foi: "A conquista de Aghis Saranda, pelas tropas gregas, levou as tropas helenicas a uma costa albanesa nas ultimas horas desta manhã no porto Edda".

A conquista da cidade, saqueada e incendiada pelos italianos antes de se retirarem, foi conseguida depois de encarnizada luta durante o dia e a noite de ontem, quando a artilharia grega demoliu as casamatas de cimento que os italianos tinham construido.

A ocupação permitiu comprovar que os italianos tinham levantado amplas linhas fortificadas, in-

clusive numerosos ninhos de metralhadoras, em torno de Santi-Quaranta, durante sua presença ali que durou menos de um ano, pois foi ocupada quase simultaneamente com Tirana pelos italianos, na sexta-feira santa do ano passado.

Os italianos recuaram para o norte, desde Santi-Quaranta, dirigindo-se a Porto Palermo, con-

gestionando a estreita estrada da costa, não obstante grande parte de suas tropas e muitas de suas unidades mecanizadas terem sido retiradas com antecedencia.

As tropas gregas prosseguiram sem tregua na perseguição ao inimigo.

No setor de Argyrocastro registrou-se outro triunfo grego com

a tomada do estratégico monte Ojarmakee que domina Delvino, sobre o caminho de Argyrocastro a Santi-Quaranta. Esse ponto foi fortemente mantido pelos italianos, pois constitui uma das principais defesas de Argyrocastro.

O ataque foi efetuado durante a noite pelos aguerridos "avzonees", os quais escalaram as escarpadas subidas do monte onde, a ponta de baloneta e com punhanais, dominaram e aprisionaram as unidades alpinas italianas do 11º Corpo, que dispunham de ninhos de metralhadoras protegidos pelas rochas. Das elevações vizinhas foram desajogadas as forças adversarias, estando desse modo preparado o caminho para novos avanços.

Posições de grande importancia

Com essas elevações em seu poder os gregos poderão avançar em direção ao norte de Delvino para tomar posições ao norte de Argyrocastro, cujos defensores, como já foi dito, correm o perigo de serem cercados.

Apossando-se de Argyrocastro os gregos poderão continuar seu movimento contra Tepeleni, ponto de extraordinario valor estratégico, e sobre o qual, segundo se acredita, avançam outras forças helenicas procedentes de Premeti.

(Conclue na 2.ª página)

Renunciou o marechal Pietro Badoglio

O chefe do Estado Maior do Exército Italiano foi substituido pelo general Ugo Cavallero, veterano da guerra italo-turca

Repercussão do fato em Atenas e Londres

ROMA, 6 — (U. P.) — Hoje renunciou o marechal Pietro Badoglio herói da campanha italiana na Etiopia e chefe do Estado Maior, sendo substituido pelo general Ugo Cavallero, veterano da guerra italo-turca, de brilhante atuação na guerra mundial e comandante das forças italianas na fronteira italo-francesa no atual conflito. Acreditase que, ao assumir o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, o general Cavallero que procurará acelerar os preparativos para a ofensiva, que segundo se acredita tem intenção empreender a Italia no começo do ano próximo, afim de esmagar os gregos, o que na expressão do sr. Mussolini, deverá conseguir-se quer em dois, quer em dez meses.

Não são conhecidas as razões da renuncia do marechal Badoglio, nem há indícios de ter sido motivada por estar ele, em desacordo com a politica de guerra de Mussolini, ou pela desorganizada campanha na Grecia.

Uma sequencia de substituições

A demissão de Badoglio ocorreu depois da substituição do general Ubaldo Soddu no cargo de sub-secretario de Ministerio da Guerra, registrada no dia 29 de novembro ultimo para que esse oficial pudesse dedicar todo seu tempo à luta contra os gregos, quando ficou demonstrado que a ofensiva italiana não prosseguia satisfatoriamente. O general Soddu foi substituido no Ministerio pelo general Guzzini.

Essas alterações foram efetuadas na ultima quinzena e segundo se diz em circulos bem informados, tambem foi acelerada a atividade diplomática italiana, o que indicaria que foram tomadas varias decisões a respeito dos futuros acontecimentos, nos quais assentam as mudanças registradas.

Espera-se tambem que a campanha africana, especialmente no Egipto, figure no plano italiano, pois nessa região o general Badoglio passou muito tempo estudando o terreno e empregando grandes quantias na defesa do territorio. Soubese que nos circulos bem informados que Badoglio há alguns dias pediu permissão para renunciar a seu cargo, porém só depois que o rei e o sr. Mussolini viram que a demissão era irrevogavel e de achar-se um successor, foi anunciada a decisão do marechal.

O comunicado oficial

O comunicado anunciando a demissão do marechal Badoglio diz textualmente: "Por decreto real anunciou-se que o marechal Pietro Badoglio apresentou sua renuncia ao cargo de chefe do Estado Maior do Exército Italiano. Por outro decreto real nomeia-se o general Ugo Cavallero, chefe do Estado Maior do Exército Italiano".

O publico não teve conhecimento da renuncia do marechal Badoglio até a publicação da importante noticia nos jornais vespertinos, "Il Piccolo" e "Il Tevere", publicaram o comunicado oficial sem comentários e se mediar-lhe destaque entre as outras informações.

A personalidade do marechal Badoglio

A renuncia do marechal Badoglio ocorre depois de uma carreira militar de 44 anos, embora vá continuar como presidente do Conselho Nacional de Investigações, que se ocupa dessas disciplinas

gestionando a estreita estrada da costa, não obstante grande parte de suas tropas e muitas de suas unidades mecanizadas terem sido retiradas com antecedencia.

As tropas gregas prosseguiram sem tregua na perseguição ao inimigo.

No setor de Argyrocastro registrou-se outro triunfo grego com

a tomada do estratégico monte Ojarmakee que domina Delvino, sobre o caminho de Argyrocastro a Santi-Quaranta. Esse ponto foi fortemente mantido pelos italianos, pois constitui uma das principais defesas de Argyrocastro.

O ataque foi efetuado durante a noite pelos aguerridos "avzonees", os quais escalaram as escarpadas subidas do monte onde, a ponta de baloneta e com punhanais, dominaram e aprisionaram as unidades alpinas italianas do 11º Corpo, que dispunham de ninhos de metralhadoras protegidos pelas rochas. Das elevações vizinhas foram desajogadas as forças adversarias, estando desse modo preparado o caminho para novos avanços.

Posições de grande importancia

Com essas elevações em seu poder os gregos poderão avançar em direção ao norte de Delvino para tomar posições ao norte de Argyrocastro, cujos defensores, como já foi dito, correm o perigo de serem cercados.

Apossando-se de Argyrocastro os gregos poderão continuar seu movimento contra Tepeleni, ponto de extraordinario valor estratégico, e sobre o qual, segundo se acredita, avançam outras forças helenicas procedentes de Premeti.

(Conclue na 2.ª página)

PORTSMOUTH VIOLENTAMENTE ATACADA PELOS ALEMÃES



Mussolini, no seu último encontro com Ribbentrop, conversa sobre a guerra italo-grega. No fundo, vê-se o conde Ciano

Uma cidade do sudoeste da Inglaterra foi, ontem, a primeira a sofrer as incursões dos aparelhos germânicos

Desfechado forte ataque aereo inglês contra a base alemã de submarinos estabelecida em Lorient

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma cidade do sudoeste da Inglaterra, foi, hoje, a primeira a sofrer as incursões dos aparelhos alemães, que iniciaram o seu primeiro ataque às 19 horas. Em muitos distritos dessa cidade caíram bombas incendiarias e de alto poder explosivo, que destruíram casas e originaram violentos incendios.

Houve muitas vítimas, cujo número exato ainda se desconhece. Entretanto, Londres iniciava a sua vigésima hora de calma, não interrompida, quando, repentinamente, soaram as sirenes de alarme anti-aereo. Ouvia-se um rápido mas enérgico canheleto das baterias anti-aereas, que estabeleceram uma cortina de fogo, mas não foram avistados nem ouvidos aviões. As 9.30, foi dado o sinal de perigo passado.

Houve informações de que pela tarde aviões inimigos voaram na região dos Midlands e sobre o País de Gales.

Portsmouth violentamente atacada

PORTSMOUTH, 6 (U. P.) — A aviação alemã atacou violentamente esta cidade, ontem, à noite, assim como a importante base naval da costa sul, em uma incursão prolongada, durante a qual os aparelhos inimigos que chegaram em ondas sucessivas destruíram grande quantidade de bombas, que causaram danos e um número de vítimas ainda não conhecido. O ataque durou três horas.

As esquadrilhas de socorro conseguiram, esta manhã, salvar 50 pessoas que ficaram soterradas debaixo dos escombros de um cinema, atingido pelos projéteis inimigos. Dentro dessa casa de diversões encontravam-se entre duzentas e trezentas pessoas em uma bomba destruiu toda a fachada do edificio e matou o maquinista. Parte da galeria desabou, sepultando entre os escombros muitas pessoas.

Segundo as ultimas noticias, só faltam agora duas ou três vítimas. Ninguém, segundo consta, sofreu ferimentos graves. Também foram atingidos dois hospitais. Irromperam incendios em diversos distritos residenciais provocados pelas bombas incendiarias. Uma chuva desses petardos caiu em um hospital, incendiando as vigas do teto do alojamento das enfermeiras e da sala de cirurgia, onde se encontravam refugiadas vinte pessoas.

As enfermeiras e o pessoal do hospital formaram uma cadeia para passar de mão em mão baldes de agua, até o teto do edificio de três andares e manejaram as bombas e as mangueiras de incendio, enquanto outras ajudavam a socorrer os doentes.

Danificado o observatorio de Greenwich

LONDRES, 6 (U. P.) — Em virtude dos recentes ataques aereos sofridos por esta capital, o Observatorio de Greenwich foi grandemente danificado pelas explosões

de bombas de alto poder explosivo e incendiario.

As partes do observatorio que mais sofreram com o efeito das bombas foram a estrutura, construida no ano de 1765, o globo giratorio e o famoso relógio do Observatorio, conhecido por viajantes do mundo inteiro. Também sofreu a ação das bombas o local em que se acha instalado o telescópio mas a famosa esfera que assinala as horas, elevando-se diariamente às 12 e 55 e batendo exatamente às 13 horas, continua funcionando com admirável precisão.

O bombardeio de Lorient

LONDRES, 6 (U. P.) — Um terrível ataque aereo foi desfechado ontem à noite contra a base alemã de submarinos e lanchas torpedeiras estabelecida no porto francês de Lorient, pela aviação britânica, mas os ataques aereos ao territorio alemão propriamente dito foram suspensos devido ao mau tempo, segundo declara o Ministerio do Ar.

Centenas de bombas incendiarias e explosivas caíram sobre os objetivos de Lorient, atingindo pontos vulneraveis dos serviços de energia, além de casas comerciais.

Foi tambem realizado um ataque em grande escala contra objetivos estrategicos na Holanda, principalmente uma fabrica electro-quimica em Eindhoven, onde foram registrados incendios e explosões que, segundo se acredita, danificaram as instalações, e contra os aerodromos de Rotterdam e Haarlem, que se encontram em poder dos alemães. Os aeroplanos ingleses não regressaram às suas bases.

Em fonte digna de crédito informa-se que no ataque a Turim a aviação inglesa deixou cair, na quinta-feira, à noite, fotografias de Taranto, que mostravam os navios de guerra italianos aviariados.

Comunicado britânico

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aviação a conhecer o seguinte comunicado: "As reais forças aereas bombardearam novamente a base de submarinos de Lorient, uma fabrica electro-quimica de Eindhoven e os aerodromos de Rotterdam e Haarlem. As operações noturnas foram canceladas devido às más condições atmosféricas. Dos nossos aparelhos, dois não regressaram às suas bases".

A Turquia não servirá de mediadora entre gregos e italianos

Von Papen teria insinuado tal atuação por parte do governo de Ankara

ANKARA, 6 (U. P.) — Nor circulos bem informados desta capital, tem-se a convicção de que a Turquia não intervenha como potencia mediadora no conflito greco-italiano.

Informações procedentes de Belgrado anunciavam que se esperava a intervenção da Turquia, em vista dos supostos planos do ministro das Relações Exteriores, sr. Baradjoglu, de efetuar uma visita ao estrangeiro, mas nos circulos bem informados declara-se que o citado ministro se encontra atualmente nas proximidades desta capital, em visita a um irmão enfermo e que não tem intenções de sair do país.

Teria sido uma insinuação de von Papen

BELGRADO, 6 (U. P.) — Divulgou-se nesta capital, que provavelmente, a Turquia desempenharia o papel de mediadora no conflito italo-greco. As informações a respeito dizem que o embaixador alemão na Turquia, sr. von Papen, insinuou tal atuação por parte do governo turco como uma das propostas da Alemanha a esse mesmo governo.

TRAVADO UM COMBATE NAVAL EM FRENTE ÀS COSTAS DO BRASIL

UM NAVIO ARMADO ALEMÃO OFERECEU LUTA A LONGA DISTANCIA AO CRUZADOR AUXILIAR BRITÂNICO "CARNAVON CASTLE", QUE FICOU LIGEIRAMENTE AVARIADO E TEVE ALGUNS FERIDOS A BORDO

Deve ser o couraçado de bolso "Admiral Scheer" — escreve "El Diario", de Montevideu

LONDRES, 6 — (U. P.) — Segundo anunciou o Almirantado, um navio mercante alemão, fortemente armado e camuflado, travou um combate naval a longa distancia com o cruzador auxiliar britânico "Carnavon Castle", em frente às costas do Brasil.

O "Carnavon Castle" sofreu ligeiras avarias e teve algumas vítimas entre seus tripulantes, incluindo o Almirantado que acreditava que o navio alemão foi também atingido durante o combate.

Acrescenta o comunicado que a

batalha foi travada quinta-feira no Atlântico Sul, aproximadamente a umas 700 milhas a nordeste de Montevideu, o que indicaria que ocorreu em frente às costas do sul do Brasil.

Desmentido o comunicado alemão

Foi desmentido o comunicado do alto comando alemão segundo o qual o cruzador auxiliar britânico havia sido grandemente avariado. O navio alemão foi avistado pelo "Carnavon Castle",

que efetuava uma missão de patrulhamento, procurando dar com um navio mercante suspeito, que se acreditava havia canhoneado e afundado navios que formavam parte de comboios britânicos em viagem entre portos norte-americanos e britânicos. Não se sabe, porém, se se trata do navio que realizou os mencionados ataques ou se é algum dos que têm estado atacando a navegação mercante em aguas do Oceano Indico e de Nova Zelandia.

Depois de estabelecido o contacto entre ambos os navios, os dois abriram fogo a longa distancia, porém, segundo o Almirantado, depois de varias rajadas, o navio alemão começou a afastar-se.

Estaria armado de couraçado

Pelo impacto dos projéteis sobre seus costados, acredita-se que o navio alemão estava especialmente preparado para agir como corsário, já que dava a impressão de ser um couraçado.

(Conclue na 2.ª página)

INICIADAS CONSULTAS INTER-AMERICANAS SOBRE O CASO DO "ITAPÉ"

O embaixador brasileiro, sr. Muniz de Aragão, visitou lord Halifax, com quem tratou dos assuntos pendentes entre o Brasil e a Inglaterra

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em fontes fidélgimas declarou-se que foram iniciadas consultas diplomáticas inter-americanas em relação com o incidente do vapor brasileiro "Itapé", no qual se espera seja incluída a batalha em que tomou parte o "Carnavon Castle", para determinar os fatos relacionados com o aparente violação da zona de segurança pan-americana.

O embaixador brasileiro esteve no Foreign Office

LONDRES, 6 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Muniz de Aragão, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores britânico, Lord Halifax, com quem tratou dos assuntos pendentes entre o Brasil e a Inglaterra.

Como repercutiu no Chile o protesto brasileiro

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Blach, recebeu, separadamente, em audiência, os embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos e França.

Não se revelou o objeto das conversações mas, nos circulos autorizados, soube-se que o tema principal que se tratou foi da ação das belonaves das potências beligerantes, especialmente as inglesas, dentro das aguas territoriais americanas.

no Rio de Janeiro uma nota em que protesta em termos enérgicos contra a detenção do vapor brasileiro "Itapé", pelo cruzador auxiliar britânico "Carnavon Castle", em aguas jurisdicionais brasileiras. Os termos do protesto não deixariam dúvidas de que o Brasil não somente estaria disposto a defender os seus direitos de soberania, mas, tambem, a não reconhecer à Inglaterra o direito de intervenção ou inspeção nos navios de nacionalidade brasileira, que viajam entre portos brasileiros.

A ação dos beligerantes em aguas brasileiras

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Blach, recebeu, separadamente, em audiência, os embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos e França.

Não se revelou o objeto das conversações mas, nos circulos autorizados, soube-se que o tema principal que se tratou foi da ação das belonaves das potências beligerantes, especialmente as inglesas, dentro das aguas territoriais americanas.

A SITUAÇÃO DA ITALIA

Major George Fielding ELIOT

(Copyright para o Brasil do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

ENQUANTO se observa, em recentes despachos e comentários da imprensa, a tendência para uma visão mais sombria da situação da Inglaterra, é quase de estranhar que não se venha dando mais atenção à outra das potenciais beligerantes, situação que só se pode descrever como quase desesperada, senão de todo sem esperança. Essa potencia é a Italia.

Esse estado de coisas foi provocado, em grande parte, pela sua inconsiderada ofensiva na Grecia. Até aqui, essa ofensiva produziu dois resultados:

1º — Permittiu à esquadra e a força aerea britânicas ocuparem bases de onde podem desferir ataques muito mais perigosos e diretos, do que era possível até então, contra a própria Peninsula e contra a frota de guerra e linhas de comunicação italianas.

2º — Produziu a primeira derrota terrestre do Eixo nesta guerra.

O revés naval é definitivo

O primeiro desses resultados não parece suscetível de ser contrabalançado por qualquer força de que a Italia possa agora dispor. Mesmo se a Grecia for derrotada e conquistada, não podem a esquadra e a força aerea italiana, a julgar pelo grau de eficiencia que demonstraram antes, expulsar os ingleses das ilhas gregas, especialmente de Creta. As linhas de comunicação do exercito italiano na Libia parecem terem, assim, toda a probabilidade de ficar definitivamente enfraquecidas, ficando as bases insulares italianas do Dodecaneso neutralizadas.

(Conclue na 2.ª página)

CIGARROS IMPERADOR PONTOS Que valem Dinheiro

TRAVADA UM COMBATE NAVAL EM FRENTE AS COSTAS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

pressão de estar coraçudo, colza que não corre entre os navios mercantes armados.

Anunciou-se que todas as unidades britânicas da zona onde ocorreu o encontro empreenderam pouco tempo depois a caça ao navio alemão, sendo auxiliadas nessas operações por esquadrias de aviação.

O "Carnarvon Castle" é um transatlântico de luxo muito conhecido que era empregado na carreira da África do Sul, e quando fez sua primeira viagem, em julho de 1938, era considerado como o maior navio de luxo do mundo. Desloca 20,063 toneladas e está sob o comando do capitão H. M. N. Hardy.

Nos círculos bem informados acredita-se que o encontro teve lugar dentro da rota comercial normal, entre Buenos Aires e a Grã Bretanha, acrescentando-se que a menor que sua velocidade tivesse sido reduzida pelo efeito de algum projectil inimigo, o "Carnarvon Castle" pode desenvolver 30 nós horários, o que indica que o navio inimigo é realmente muito rápido, já que conseguiu escapar.

Acrescentou-se que o alcance dos canhões instalados nos navios auxiliares britânicos é aproximadamente de 18 quilômetros, sendo de crer, portanto, que a acção se travou a uma distância de 11 a 16 quilômetros.

Deve ser o "Admiral Scheer"

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Diz "El Diario" que o navio alemão que travou combate com o "Carnarvon Castle" deve ser o coraçudo de bolso "Admiral Scheer", gemio do "Graf Spee".

A acomodação dos feridos

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Apesar da reserva existente, sabe-se que os hospitais britânicos foram tomadas algumas precauções para a recepção de feridos, caso o comandante do "Carnarvon Castle" solicitasse determinada quantidade de leitos.

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 6 (U. P.) —

ESPERADA DE UM MOMENTO PARA O OUTRO

(Conclusão da 1ª página)

Os gregos atacam sem descanso os flancos das forças italianas, para quebrar a tenaz resistência das salientes defesas em Argi-rocastro. Em fontes helênicas espera-se que a referida cidade caia dentro de 48 horas.

A despeito das condições atmosféricas desfavoráveis, a aviação italiana tentou atacar as colinas gregas, mas esbarrou com as caças aéreas britânicas, por sua vez, atacam as posições da retaguarda italiana. A aviação italiana procura proteger a retirada das tropas.

Esperado em Montevideu

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Anuncia-se, extra oficialmente, que o cruzador-auxiliar britânico "Carnarvon Castle" é esperado neste porto para dentro de 48 horas.

Comunicado alemão

BERLIM, 6 (U. P.) — O alto comando expediu o seguinte comunicado:

"No Atlântico Sul, um cruzador auxiliar alemão travou combate com um cruzador auxiliar britânico, causando-lhe fortes avarias. Um submarino alemão informou haver afundado 4 navios mercantes com um total de 13.300 toneladas, dois deles integrantes de um comboio.

Na noite de quarta para quinta-feira, os aviões alemães atacaram Londres, Birmingham e Southampton, observando-se incêndios de grandes e pequenas proporções.

Durante o dia de ontem, a atividade de nossas forças aéreas foi limitada, efetuando-se voos individuais contra Londres e outros objetivos militares, no sul e no centro da Inglaterra.

Na noite de quinta-feira para sexta, Londres e Portsmouth foram novamente atacadas.

Proseguirá a semedura de minas nos portos britânicos.

As baterias de longo alcance do Exército e da Armada canhonearam com bons resultados um comboio a este de Dover.

Dez aviões britânicos foram derrubados durante o dia de ontem, seis deles em combates aéreos. Desapareceram 7 aviões alemães."

A SITUAÇÃO DA ITALIA

(Conclusão da 1ª página)

e o comando britânico das águas do Mediterrâneo consolidado.

O segundo resultado pode, naturalmente, ser conseqüência de um contra-ataque italiano. Essa possibilidade depende, em larga escala, da capacidade que tiverem os italianos para manter as comunicações do seu exército: 1) pelo Canal de Otranto, sob ataques aéreos e naval anglo-grego; 2) pelos portos da Albânia, já arrebentados pelas bombas, igualmente sob continuação de ataques; e 3) ao longo das encostas e apertadas estradas da Albânia, atormentados não só pela aviação, mas também, segundo parece, pelo número cada vez maior de gerilheiros albaneses. Mas precisamos dar andamento a esse contra-ataque antes que as tropas para isso disponíveis sejam devoradas nos pedacinhos tentativos de resistência à operação de retirada helênica, que está sendo conduzida audaciosamente e com êxito e antes que os gregos consigam ocupar os pontos-chave — portos e entroncamentos de estradas — de cuja posse deve depender o sucesso da contra-ofensiva.

30 — Na Líbia, um exército de possivelmente uma 250.000 homens, bem equipados e sob um comando capaz, está encravado na orla do peior deserto da África, que tem de transportar para alíngir o seu objetivo. As suas comunicações são totalmente marítimas, porque a Líbia não tem, ela própria, recursos para sustentar um exército. E essas comunicações agora correm grande perigo, com o estabelecimento dos ingleses em Cirenaica, enquanto que as forças britânicas do Egito estão sendo constantemente reforçadas.

40 — Na Albânia, um exército de poder aproximadamente igual foi decisivamente derrotado na tentativa de invadir a Grécia, compelido a recuar para territórios albanês e as suas comunicações são lúenas e sujeitas a pesados ataques.

Abalado o prestígio da esquadra

30 — A esquadra italiana ficou seriamente prejudicada com os danos infligidos aos seus navios capitais em Tarento e parece ter sido forçada a retirar-se dessa base, perseguida e atacada pela esquadra britânica. O prestígio da Marinha de guerra italiana está num ponto a que jamais chegou de qualquer outra esquadra, em qualquer guerra moderna.

60 — A força aérea italiana não parece estar em condições de obter quaisquer resultados que justifiquem muito grande fé nas suas qualidades combativas.

70 — Há, de certo, mais tropas disponíveis, na Península, mas estas não podem alcançar a África ou o Dodocanoso e a sua possibilidade de chegar à Albânia está, pelo menos, definitivamente limitada.

Muito provavelmente, foi a ponderação dessas circunstâncias que causou, ou influenciou grandemente, a decisão da Bulgária de não aderir ao Eixo agora, que robusteceu a determinação da Jugoslávia de resistir à pressão do Eixo e, em consequência, entrou nos raciocínios do general Weygand, na África Setentrional Francesa, e do general Franco, em Madrid. Qualquer novo revés italiano e especialmente se as tropas peninsulares fossem compelidas a sair da Albânia, ou a evacuar grande parte daquela país, poderia trazer Weygand para o lado dos ingleses e consolidar, assim, o comando britânico de todo o Mediterrâneo e poderia repercutir de tal maneira nos Balcãs, que a Itália tivesse de encerrar a necessidade de solicitar a ajuda germânica ou reconhecer uma completa derrota.

Grande pressão do bloqueio

Não se deve esquecer, naturalmente, que a Itália já está sofrendo seriamente com a pressão do bloqueio e que nenhum dos seus esforços próprios parece ter a probabilidade de conseguir um relaxamento dessa pressão.

Não dos poucos últimos artigos assinados, a possibilidade de uma ofensiva alemã na Península Balcânica. Essa possibilidade ainda existe, mas a posição da Itália, depois que fosse salva da derrota pela sua associada do Eixo, não poderia deixar de passar a ser de uma subordinação ainda maior do que a da Austrí-Hungria, na última guerra.

Excoelso de Mussolini parece, pois, ter de ser entre uma derrota infligida pela Inglaterra e pela Grécia e uma grave humilhação, equivalente a uma perda de independência italiana. Uma vitória na Albânia, agora, ajudaria-lhe, e, sem dúvida, uma vitória no Egito ainda o ajudaria muitíssimo mais. Mas a primeira é duvidosa e a segunda, a menos a Grécia, o Duce reduziu muito a possibilidade da segunda.

E' por essas razões e, fundamentalmente, por causa da sua vulnerabilidade ao bloqueio, sobre a qual todos os seus cálculos militares se devem basear, que a atual condição da Itália pode ser descrita como quase desesperada. Mussolini calculou erradamente quando presumiu que entrava numa guerra de curta duração — a única espécie de guerra em que a Itália podia se aventurar. Calculou erradamente, quando jogou na capacidade da sua força aérea para contrabalançar o comando naval britânico do Mediterrâneo Oriental.

Calculou erradamente, pois, pela terceira vez, quando jogou uma grande parada na esperança de uma rápida "vitória de prestígio", sobre a Grécia. Qualquer que seja a capacidade militar de Hitler, está-se tornando perfeitamente claro que o seu comportamento do Eixo não é muito preñado nesse sentido.

CONTADOR

Além das escritas avulsas e faz todo o possível serviço junto às repartições federais e municipais. Chamam-se pelo tel. 23-218 ou tratar pessoalmente a Rua S. Pedro 348, sob, sala 3.

SENHORES E RAPAZES

Existem vagas numa grande organização desta capital, para senhores e rapazes ativos, de boa apresentação e outras condições durante o mês de dezembro — Rádio Continental Ltd. — Rua Rodrigo Silva, 38.

GELADEIRAS A 100\$000

Vende-se para descongelar. Rua Teófilo Ottoni 124. — Fone 43-2599.

CONTADOR

Além das escritas avulsas e faz todo o possível serviço junto às repartições federais e municipais. Chamam-se pelo tel. 23-218 ou tratar pessoalmente a Rua S. Pedro 348, sob, sala 3.

SENHORES E RAPAZES

Existem vagas numa grande organização desta capital, para senhores e rapazes ativos, de boa apresentação e outras condições durante o mês de dezembro — Rádio Continental Ltd. — Rua Rodrigo Silva, 38.

GELADEIRAS A 100\$000

Vende-se para descongelar. Rua Teófilo Ottoni 124. — Fone 43-2599.

CONTADOR

Além das escritas avulsas e faz todo o possível serviço junto às repartições federais e municipais. Chamam-se pelo tel. 23-218 ou tratar pessoalmente a Rua S. Pedro 348, sob, sala 3.

SENHORES E RAPAZES

Existem vagas numa grande organização desta capital, para senhores e rapazes ativos, de boa apresentação e outras condições durante o mês de dezembro — Rádio Continental Ltd. — Rua Rodrigo Silva, 38.

A colonização do Amazonas por imigrantes nordestinos

Perante o Conselho de Imigração e Colonização, ontem reunido, pelo Cel. Itamaraty, o sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, atualmente nesta capital, relatou como se está processando o encaminhamento de nordestinos para os verjais do Amazonas e do Acre. Dos 340 chegados a Manaus, ainda restam 47 que estão sendo conduzidos, Salicruto o interventor federal no Amazonas a necessidade de se deixarem em assistência para Manaus pessoas que já tinham os seus contratos assegurados. Os 47 nordestinos que estão encontrando dificuldades de colocação são pescas que não querem seguir para os verjais, por terem outras profissões que desejam exercer na cidade. A assistência do contrato prevê permissão a escolha da melhor época do ano — a estação seca, que começa em abril para a localização dos nordestinos. Estes estão sendo dirigidos para as regiões mais salubres do Amazonas e do Acre.

AS TESTEMUNHAS

Iniciando os trabalhos, o juiz mandou apregoar as testemunhas "tróadas pela defesa, tendo prestado depoimento, em primeiro lugar, o ex-interventor fluminense comandante Ari Parreira, seguido do sr. secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Rui Nazare, os quais depuseram a favor do acusado Honorio Pecanha, escultor que obteve prêmio de vênem à Europa.

Em seguida, foram ouvidos os srs. Manoel da Silva Bastos, Jairo de Almeida Rodrigues, Silo Nolasco da Silva Freitas, comandante Bellario de Moura, dr. Genival Soares Londres, José da Silva Campos, José Alvaro Pinheiro da Mota, Horácio Trovão de Campos, Jota, Monteiro Soares Filho, Carlos Ferreira de Almeida, Boaventura Pereira Junior, Venceslau Belo Brandão de Azevedo, Abel Alves, Carlos Chignali, José Ferreira e vários outros, que depuseram em favor dos demais acusados.

A ACUSAÇÃO

As 16 e 30, terminou o depoimento da última testemunha, sendo dada, então, a palavra ao procurador Francisco Leite Ottilia, que fez o histórico do volumoso processo, estudando a atuação dos principais acusados. A seguir, referiu-se à situação dos que se viam envolvidos no processo, mas que são primários não tendo, antes, exercido atividade subversiva e cuja condenação iria levá-los a detenção em condições precárias e orientadores extremistas, já presos. Após outras considerações em torno da classificação dos réus, passou a justiça para o acusado Joaquim José do Rego.

A DEFESA

O primeiro advogado a usar a palavra foi o dr. Jorge Severina, no a defender Honorio de Freitas Guimarães e vários outros. Ocurram, a seguir, a tribuna os drs. Moisés Rolim, Laura Fontoura, Medrado Dias, José Ferreira de Sousa, Bulhões da Silva, Evandro Lima e Silva, Paes de Matos, Ademir de Carvalho Brito, Jamil Freire, Valdemar Pacheco e Alfredo Maizra da Gama.

A SENTENÇA

As 21 horas, foi suspensa a audiência para o juiz lavrar a sentença. As 22.40, foram reiniciados os trabalhos, lendo, então, o juiz Pereira Braga a sua sentença, na qual após fazer longa história da atuação dos acusados, concluiu condenando os 6 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Valdemir Loureiro e Milton Rodrigues da Silva; a 5 anos de prisão, grau médio do referido artigo e inciso: Noel Gerivel; a 3 anos de prisão, grau mínimo do artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, Honorio de Freitas Guimarães, Lauro Reginaldo da Rocha, Eduardo Ribeiro Xavier, Sebastião Francisco, Elias Reinaldo da Silva, Joaquim da Câmara Ferreira, Val

que os leiores sugerem

Receba as melhores sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO BANCO DO BRASIL

289 Adiantamento de concurso — Um leitor escreve ao Banco do Brasil, propondo ao concurso que deverá realizar-se ainda este mês para provimento de cargos no Banco do Brasil, lembre aos organizadores do concurso que a ocasião não é propícia para os exames, porquanto grande número de candidatos terão de ausentar-se da mesma época, a provas nas escolas superiores. Assim, sugere que o concurso só se efetue no próximo mês de Janeiro.

AO MINISTERIO DA GUERRA

290 Duas sugestões — Escrevem-nos sugerindo ao Ministério da Guerra seja considerada a Escola de Aeronautica Militar como unidade aérea a partir do "vôo" nos certificados das respectivas da arma da Aviação no próximo dia 16. O mesmo leitor sugere que todos os reservistas do Exército contribuam com uma parcela em dinheiro da soma de suas possibilidades, para auxiliar o Governo na aquisição de material aeronáutico, destinado a reforçar nossa frota aérea. As contribuições seriam recebidas nos quartéis onde os reservistas se apresentassem e postas à disposição do Ministério da Guerra.

EM ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

A propósito da sugestão n.º 288, ontem publicada, recebemos do diretor da Imprensa Nacional a seguinte resposta:

"Imprensa Nacional — Rio, em 4 de dezembro de 1940. — Senhor Diretor do DIARIO DE NOTICIAS: Recebi a sua sugestão de hoje e tomo a liberdade de solicitar retificação ao artigo n.º 288, sob o título 'Trabalho de senhores'.

Evidentemente, o parente de uma das funcionárias que se julgaram prejudicadas pela atual ordem de colação na Imprensa Nacional se equivocou quanto a seção em que serve sua parentada, uma vez que, na Oficina de Brochura, as senhoras trabalham como simples trabalhadoras — senhas.

Esquece-se, também, o missivista de dar a notícia da inauguração deste Estabelecimento, de uma sala de recreio destinada às funcionárias e operárias, convenientemente mobiliada, com um pequeno aparelho de rádio e outro de refrigeração para os seus alimentos, o que talvez não tenha sido destinado a funcionárias e estranha ordem de serviço.

Grato pela publicação desta, subscrito muito cordalmente. — R. REBENS PORTO, Diretor.

DR. TELLES DE MENEZES

CLINICA DE SENHORAS — Diatermia, Ultra-Violeta, Infra-Vermelho, etc. — Rua Gonçalves Dias, 44, 5.º, S. 504-5. das 15 às 18. Cons. 23-3147 — Res. 42-1918.

News in English

By the United Press

WASHINGTON, 6 (U. P.) — With new electrically heated diving suits, insulated with glass wool, Navy divers will be able to descend deeper into the sea, stay down longer and still retain clear heads than they could before. Announcement of the official adoption of the new suit was made here at the time of a demonstration in the experimental diving tank at the Washington Navy Yard, Science Service says.

Formerly, a diver was supplied with ordinary air, which consists of a mixture of oxygen and nitrogen. To overcome the pressure of many feet of water above, this has to be considerably compressed. Under these conditions, nitrogen dissolves in the blood and enters the tissues. If he then ascends too rapidly, and the pressure is reduced, the nitrogen comes out of the blood, and forms bubbles in the veins and arteries, causing intense pain. This is called the "bends".

By using in place of air a mixture of oxygen and helium, the danger of the bends is greatly reduced, because of the lessened tendency of helium to dissolve in the blood and tissues. Also, it was found, the divers could maintain mental clarity over a longer period under greater depths with the helium mixture.

When it was first tried, however, Navy divers found that they were much more sensitive to cold than they formerly. They electrically heated suits with normally insulated wires in the undergarments, by the diver's own hand. This resulted in fire danger, for the insulation is highly inflammable with the helium gas present.

Carrying out Navy suggestions, Paul Gayne, president of the Colvinex Company, of New York City, developed the new suit, by the diver's own hand.

NEW YORK, 6 (U. P.) — In the past any discussion of the control of the

Mediterranean area revolved around Gibraltar, Malta, Haifa and Alexandria. But air power once again, in the unfolding campaign of this crucial area, will recast the old and accepted strategic maps of the world.

In the past, for instance, was made of Crete in the past. Yet today that island to the southeast of Greece seems destined to be the pivotal point in the great struggle for Mediterranean mastery. That is where the decisive air battles of the campaign are shaping up. One look at the map discloses how Crete, heretofore an inconspicuous island, viewed today through the glasses of air power becomes the logical commanding center of the entire eastern half of the Mediterranean.

The occupation of Crete gives the British distinct immediate advantages. The success which the British and Greek forces have scored against Italy in the prompt conquest of the island, the Italian undertaking a "great mistake".

The fact, of course, is that Italy was led to act in Greece, just as Germany had to act in Norway, by the logic of their larger plans.

Both enterprises were necessary "next steps" in the attempt by the Axis to meet British sea supremacy with the only countermeasure they possess, namely their air power. In Scandinavia their task was to encircle the British Isles and in Greece it is to encircle the Suez region.

The Italians are trying to batter their way south through Greece. Given their preponderance of strength and their open lines of communication between the Italian Boot and Albania, they are likely to accomplish this if they do, they will have brought their air forces close enough to Crete to concentrate on dislodging the British.

Instituto de Educação

SERVICO MEDICO-PAEDAGOGICO

São convocadas a comparecer ao Serviço Médico-Pedagógico do Instituto de Educação, hoje, às 12 horas, as seguintes alunas da 8.ª série:

6404 - 6421 - 6422 - 6423 - 6424 - 6425 - 6426 - 6427 - 6428 - 6429 - 6430 - 6431 - 6432 - 6433 - 6434 - 6435 - 6436 - 6437 - 6438 - 6439

São convocadas a comparecer ao Serviço Médico-Pedagógico do Instituto de Educação, hoje, às 12 horas, as seguintes alunas do Curso Normal:

12121 - 12120 - 12117 - 12201 - 12206 - 12209 - 12210 - 12211 - 12212 - 12213 - 12217 - 12223 - 12228 - 12230 - 12233 - 12234 - 12235 e Turmas 123.

CHAMADAS PARA EXAMES

Serão chamadas a prestar oral, no dia 9 e 10 do corrente mês, as seguintes turmas do Curso Fundamental da Escola Secundária:

Turma 11: Geografia - Turma 14: História da Civilização - Turma 15: Desenho - 3.ª série Ginasio; Matemática - Turma 41: História do Brasil - Turma 42: Física - Turma 43.

As 9 horas - Hist. Natural - Turma 44; Química - Turma 45; Latim - Turma 51 e 52.

As 13 horas - Português - Turma 18; Geografia - Turma 22; Física - Turma 13; Matemática - Turma 15; Prática - Turma 24; Física - Turma 42; Português - Turma 54; Química - Turma 55.

Dia 10 - As 8 horas - Hist. da Civilização - Turma 11; Prática - Turma 13; Geografia - Turma 14; Física - Turma 36; Desenho - 4.ª série.

As 9 horas - Hist. Natural - Turma 31, 33 e 35 - Sala 322.

As 13 horas - Desenho - Turma 55. As 13 horas - Química - Turma 32 e 34.

As 13 horas - Português - Turma 18; Geografia - Turma 22; Física - Turma 13; Matemática - Turma 15; Prática - Turma 24; Física - Turma 42; Português - Turma 54; Química - Turma 55.

NYA office on W. 14th St. at a little after 4 o'clock. The New York City Advisory Committee was meeting there for the first time this autumn. I was very happy to hear Miss Harris' report to the committee on the work being carried on by NYA in co-operation with the defense program, as well as to know something of the conditions of the work which has been going on in schools and other projects.

In February some 20,000 young people will be on the various projects, but they calculated last March that some 400,000 were employed in Greater New York. We hope that this is changing and the number of unemployed will be considerably lessened from month to month.

On leaving there I went to tea up town with a friend, and Miss Thompson joined me. We left a little after 6.

When I stepped out on my porch last night I realized that the Texas storm we have been reading about had come to visit us up here. The wind was on the ground and the wind was blowing. The little book of Eugene Field's poems which I picked up to read for a few minutes, had in it a poem I always think of when I lie and listen to the wind blow. It begins:

Have you ever heard the wind go
With a whisper and a sigh?
'Tis a pitiful sound to hear!
It seems to chill you through and through
With a strange and speechless fear.

I always want to get my head under the bedclothes.

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO UNIVERSITARIO

HORARIOS PARA OS EXAMES ORAIS

SECCAO DE ENGENHARIA

Turma A - As 8 horas - dia 9 - Geografia; dia 10 - Psicologia; dia 11 - H. Natural; dia 12 - Química; dia 13 - Física; dia 14 - Matemática; dia 15 - H. Natural; dia 16 - H. Natural; dia 17 - H. Natural; dia 18 - H. Natural; dia 19 - H. Natural; dia 20 - H. Natural; dia 21 - H. Natural; dia 22 - H. Natural; dia 23 - H. Natural; dia 24 - H. Natural; dia 25 - H. Natural; dia 26 - H. Natural; dia 27 - H. Natural; dia 28 - H. Natural; dia 29 - H. Natural; dia 30 - H. Natural; dia 31 - H. Natural; dia 32 - H. Natural; dia 33 - H. Natural; dia 34 - H. Natural; dia 35 - H. Natural; dia 36 - H. Natural; dia 37 - H. Natural; dia 38 - H. Natural; dia 39 - H. Natural; dia 40 - H. Natural; dia 41 - H. Natural; dia 42 - H. Natural; dia 43 - H. Natural; dia 44 - H. Natural; dia 45 - H. Natural; dia 46 - H. Natural; dia 47 - H. Natural; dia 48 - H. Natural; dia 49 - H. Natural; dia 50 - H. Natural; dia 51 - H. Natural; dia 52 - H. Natural; dia 53 - H. Natural; dia 54 - H. Natural; dia 55 - H. Natural; dia 56 - H. Natural; dia 57 - H. Natural; dia 58 - H. Natural; dia 59 - H. Natural; dia 60 - H. Natural; dia 61 - H. Natural; dia 62 - H. Natural; dia 63 - H. Natural; dia 64 - H. Natural; dia 65 - H. Natural; dia 66 - H. Natural; dia 67 - H. Natural; dia 68 - H. Natural; dia 69 - H. Natural; dia 70 - H. Natural; dia 71 - H. Natural; dia 72 - H. Natural; dia 73 - H. Natural; dia 74 - H. Natural; dia 75 - H. Natural; dia 76 - H. Natural; dia 77 - H. Natural; dia 78 - H. Natural; dia 79 - H. Natural; dia 80 - H. Natural; dia 81 - H. Natural; dia 82 - H. Natural; dia 83 - H. Natural; dia 84 - H. Natural; dia 85 - H. Natural; dia 86 - H. Natural; dia 87 - H. Natural; dia 88 - H. Natural; dia 89 - H. Natural; dia 90 - H. Natural; dia 91 - H. Natural; dia 92 - H. Natural; dia 93 - H. Natural; dia 94 - H. Natural; dia 95 - H. Natural; dia 96 - H. Natural; dia 97 - H. Natural; dia 98 - H. Natural; dia 99 - H. Natural; dia 100 - H. Natural; dia 101 - H. Natural; dia 102 - H. Natural; dia 103 - H. Natural; dia 104 - H. Natural; dia 105 - H. Natural; dia 106 - H. Natural; dia 107 - H. Natural; dia 108 - H. Natural; dia 109 - H. Natural; dia 110 - H. Natural; dia 111 - H. Natural; dia 112 - H. Natural; dia 113 - H. Natural; dia 114 - H. Natural; dia 115 - H. Natural; dia 116 - H. Natural; dia 117 - H. Natural; dia 118 - H. Natural; dia 119 - H. Natural; dia 120 - H. Natural; dia 121 - H. Natural; dia 122 - H. Natural; dia 123 - H. Natural; dia 124 - H. Natural; dia 125 - H. Natural; dia 126 - H. Natural; dia 127 - H. Natural; dia 128 - H. Natural; dia 129 - H. Natural; dia 130 - H. Natural; dia 131 - H. Natural; dia 132 - H. Natural; dia 133 - H. Natural; dia 134 - H. Natural; dia 135 - H. Natural; dia 136 - H. Natural; dia 137 - H. Natural; dia 138 - H. Natural; dia 139 - H. Natural; dia 140 - H. Natural; dia 141 - H. Natural; dia 142 - H. Natural; dia 143 - H. Natural; dia 144 - H. Natural; dia 145 - H. Natural; dia 146 - H. Natural; dia 147 - H. Natural; dia 148 - H. Natural; dia 149 - H. Natural; dia 150 - H. Natural; dia 151 - H. Natural; dia 152 - H. Natural; dia 153 - H. Natural; dia 154 - H. Natural; dia 155 - H. Natural; dia 156 - H. Natural; dia 157 - H. Natural; dia 158 - H. Natural; dia 159 - H. Natural; dia 160 - H. Natural; dia 161 - H. Natural; dia 162 - H. Natural; dia 163 - H. Natural; dia 164 - H. Natural; dia 165 - H. Natural; dia 166 - H. Natural; dia 167 - H. Natural; dia 168 - H. Natural; dia 169 - H. Natural; dia 170 - H. Natural; dia 171 - H. Natural; dia 172 - H. Natural; dia 173 - H. Natural; dia 174 - H. Natural; dia 175 - H. Natural; dia 176 - H. Natural; dia 177 - H. Natural; dia 178 - H. Natural; dia 179 - H. Natural; dia 180 - H. Natural; dia 181 - H. Natural; dia 182 - H. Natural; dia 183 - H. Natural; dia 184 - H. Natural; dia 185 - H. Natural; dia 186 - H. Natural; dia 187 - H. Natural; dia 188 - H. Natural; dia 189 - H. Natural; dia 190 - H. Natural; dia 191 - H. Natural; dia 192 - H. Natural; dia 193 - H. Natural; dia 194 - H. Natural; dia 195 - H. Natural; dia 196 - H. Natural; dia 197 - H. Natural; dia 198 - H. Natural; dia 199 - H. Natural; dia 200 - H. Natural; dia 201 - H. Natural; dia 202 - H. Natural; dia 203 - H. Natural; dia 204 - H. Natural; dia 205 - H. Natural; dia 206 - H. Natural; dia 207 - H. Natural; dia 208 - H. Natural; dia 209 - H. Natural; dia 210 - H. Natural; dia 211 - H. Natural; dia 212 - H. Natural; dia 213 - H. Natural; dia 214 - H. Natural; dia 215 - H. Natural; dia 216 - H. Natural; dia 217 - H. Natural; dia 218 - H. Natural; dia 219 - H. Natural; dia 220 - H. Natural; dia 221 - H. Natural; dia 222 - H. Natural; dia 223 - H. Natural; dia 224 - H. Natural; dia 225 - H. Natural; dia 226 - H. Natural; dia 227 - H. Natural; dia 228 - H. Natural; dia 229 - H. Natural; dia 230 - H. Natural; dia 231 - H. Natural; dia 232 - H. Natural; dia 233 - H. Natural; dia 234 - H. Natural; dia 235 - H. Natural; dia 236 - H. Natural; dia 237 - H. Natural; dia 238 - H. Natural; dia 239 - H. Natural; dia 240 - H. Natural; dia 241 - H. Natural; dia 242 - H. Natural; dia 243 - H. Natural; dia 244 - H. Natural; dia 245 - H. Natural; dia 246 - H. Natural; dia 247 - H. Natural; dia 248 - H. Natural; dia 249 - H. Natural; dia 250 - H. Natural; dia 251 - H. Natural; dia 252 - H. Natural; dia 253 - H. Natural; dia 254 - H. Natural; dia 255 - H. Natural; dia 256 - H. Natural; dia 257 - H. Natural; dia 258 - H. Natural; dia 259 - H. Natural; dia 260 - H. Natural; dia 261 - H. Natural; dia 262 - H. Natural; dia 263 - H. Natural; dia 264 - H. Natural; dia 265 - H. Natural; dia 266 - H. Natural; dia 267 - H. Natural; dia 268 - H. Natural; dia 269 - H. Natural; dia 270 - H. Natural; dia 271 - H. Natural; dia 272 - H. Natural; dia 273 - H. Natural; dia 274 - H. Natural; dia 275 - H. Natural; dia 276 - H. Natural; dia 277 - H. Natural; dia 278 - H. Natural; dia 279 - H. Natural; dia 280 - H. Natural; dia 281 - H. Natural; dia 282 - H. Natural; dia 283 - H. Natural; dia 284 - H. Natural; dia 285 - H. Natural; dia 286 - H. Natural; dia 287 - H. Natural; dia 288 - H. Natural; dia 289 - H. Natural; dia 290 - H. Natural; dia 291 - H. Natural; dia 292 - H. Natural; dia 293 - H. Natural; dia 294 - H. Natural; dia 295 - H. Natural; dia 296 - H. Natural; dia 297 - H. Natural; dia 298 - H. Natural; dia 299 - H. Natural; dia 300 - H. Natural; dia 301 - H. Natural; dia 302 - H. Natural; dia 303 - H. Natural; dia 304 - H. Natural; dia 305 - H. Natural; dia 306 - H. Natural; dia 307 - H. Natural; dia 308 - H. Natural; dia 309 - H. Natural; dia 310 - H. Natural; dia 311 - H. Natural; dia 312 - H. Natural; dia 313 - H. Natural; dia 314 - H. Natural; dia 315 - H. Natural; dia 316 - H. Natural; dia 317 - H. Natural; dia 318 - H. Natural; dia 319 - H. Natural; dia 320 - H. Natural; dia 321 - H. Natural; dia 322 - H. Natural; dia 323 - H. Natural; dia 324 - H. Natural; dia 325 - H. Natural; dia 326 - H. Natural; dia 327 - H. Natural; dia 328 - H. Natural; dia 329 - H. Natural; dia 330 - H. Natural; dia 331 - H. Natural; dia 332 - H. Natural; dia 333 - H. Natural; dia 334 - H. Natural; dia 335 - H. Natural; dia 336 - H. Natural; dia 337 - H. Natural; dia 338 - H. Natural; dia 339 - H. Natural; dia 340 - H. Natural; dia 341 - H. Natural; dia 342 - H. Natural; dia 343 - H. Natural; dia 344 - H. Natural; dia 345 - H. Natural; dia 346 - H. Natural; dia 347 - H. Natural; dia 348 - H. Natural; dia 349 - H. Natural; dia 350 - H. Natural; dia 351 - H. Natural; dia 352 - H. Natural; dia 353 - H. Natural; dia 354 - H. Natural; dia 355 - H. Natural; dia 356 - H. Natural; dia 357 - H. Natural; dia 358 - H. Natural; dia 359 - H. Natural; dia 360 - H. Natural; dia 361 - H. Natural; dia 362 - H. Natural; dia 363 - H. Natural; dia 364 - H. Natural; dia 365 - H. Natural; dia 366 - H. Natural; dia 367 - H. Natural; dia 368 - H. Natural; dia 369 - H. Natural; dia 370 - H. Natural; dia 371 - H. Natural; dia 372 - H. Natural; dia 373 - H. Natural; dia 374 - H. Natural; dia 375 - H. Natural; dia 376 - H. Natural; dia 377 - H. Natural; dia 378 - H. Natural; dia 379 - H. Natural; dia 380 - H. Natural; dia 381 - H. Natural; dia 382 - H. Natural; dia 383 - H. Natural; dia 384 - H. Natural; dia 385 - H. Natural; dia 386 - H. Natural; dia 387 - H. Natural; dia 388 - H. Natural; dia 389 - H. Natural; dia 390 - H. Natural; dia 391 - H. Natural; dia 392 - H. Natural; dia 393 - H. Natural; dia 394 - H. Natural; dia 395 - H. Natural; dia 396 - H. Natural; dia 397 - H. Natural; dia 398 - H. Natural; dia 399 - H. Natural; dia 400 - H. Natural; dia 401 - H. Natural; dia 402 - H. Natural; dia 403 - H. Natural; dia 404 - H. Natural; dia 405 - H. Natural; dia 406 - H. Natural; dia 407 - H. Natural; dia 408 - H. Natural; dia 409 - H. Natural; dia 410 - H. Natural; dia 411 - H. Natural; dia 412 - H. Natural; dia 413 - H. Natural; dia 414 - H. Natural; dia 415 - H. Natural; dia 416 - H. Natural; dia 417 - H. Natural; dia 418 - H. Natural; dia 419 - H. Natural; dia 420 - H. Natural; dia 421 - H. Natural; dia 422 - H. Natural; dia 423 - H. Natural; dia 424 - H. Natural; dia 425 - H. Natural; dia 426 - H. Natural; dia 427 - H. Natural; dia 428 - H. Natural; dia 429 - H. Natural; dia 430 - H. Natural; dia 431 - H. Natural; dia 432 - H. Natural; dia 433 - H. Natural; dia 434 - H. Natural; dia 435 - H. Natural; dia 436 - H. Natural; dia 437 - H. Natural; dia 438 - H. Natural; dia 439 - H. Natural; dia 440 - H. Natural; dia 441 - H. Natural; dia 442 - H. Natural; dia 443 - H. Natural; dia 444 - H. Natural; dia 445 - H. Natural; dia 446 - H. Natural; dia 447 - H. Natural; dia 448 - H. Natural; dia 449 - H. Natural; dia 450 - H. Natural; dia 451 - H. Natural; dia 452 - H. Natural; dia 453 - H. Natural; dia 454 - H. Natural; dia 455 - H. Natural; dia 456 - H. Natural; dia 457 - H. Natural; dia 458 - H. Natural; dia 459 - H. Natural; dia 460 - H. Natural; dia 461 - H. Natural; dia 462 - H. Natural; dia 463 - H. Natural; dia 464 - H. Natural; dia 465 - H. Natural; dia 466 - H. Natural; dia 467 - H. Natural; dia 468 - H. Natural; dia 469 - H. Natural; dia 470 - H. Natural; dia 471 - H. Natural; dia 472 - H. Natural; dia 473 - H. Natural; dia 474 - H. Natural; dia 475 - H. Natural; dia 476 - H. Natural; dia 477 - H. Natural; dia 478 - H. Natural; dia 479 - H. Natural; dia 480 - H. Natural; dia 481 - H. Natural; dia 482 - H. Natural; dia 483 - H. Natural; dia 484 - H. Natural; dia 485 - H. Natural; dia 486 - H. Natural; dia 487 - H. Natural; dia 488 - H. Natural; dia 489 - H. Natural; dia 490 - H. Natural; dia 491 - H. Natural; dia 492 - H. Natural; dia 493 - H. Natural; dia 494 - H. Natural; dia 495 - H. Natural; dia 496 - H. Natural; dia 497 - H. Natural; dia 498 - H. Natural; dia 499 - H. Natural; dia 500 - H. Natural; dia 501 - H. Natural; dia 502 - H. Natural; dia 503 - H. Natural; dia 504 - H. Natural; dia 505 - H. Natural; dia 506 - H. Natural; dia 507 - H. Natural; dia 508 - H. Natural; dia 509 - H. Natural; dia 510 - H. Natural; dia 511 - H. Natural; dia 512 - H. Natural; dia 513 - H. Natural; dia 514 - H. Natural; dia 515 - H. Natural; dia 516 - H. Natural; dia 517 - H. Natural; dia 518 - H. Natural; dia 519 - H. Natural; dia 520 - H. Natural; dia 521 - H. Natural; dia 522 - H. Natural; dia 523 - H. Natural; dia 524 - H. Natural; dia 525 - H. Natural; dia 526 - H. Natural; dia 527 - H. Natural; dia 528 - H. Natural; dia 529 - H. Natural; dia 530 - H. Natural; dia 531 - H. Natural; dia 532 - H. Natural; dia 533 - H. Natural; dia 534 - H. Natural; dia 535 - H. Natural; dia 536 - H. Natural; dia 537 - H. Natural; dia 538 - H. Natural; dia 539 - H. Natural; dia 540 - H. Natural; dia 541 - H. Natural; dia 542 - H. Natural; dia 543 - H. Natural; dia 544 - H. Natural; dia 545 - H. Natural; dia 546 - H. Natural; dia 547 - H. Natural; dia 548 - H. Natural; dia 549 - H. Natural; dia 550 - H. Natural; dia 551 - H. Natural; dia 552 - H. Natural; dia 553 - H. Natural; dia 554 - H. Natural; dia 555 - H. Natural; dia 556 - H. Natural; dia 557 - H. Natural; dia 558 - H. Natural; dia 559 - H. Natural; dia 560 - H. Natural; dia 561 - H. Natural; dia 562 - H. Natural; dia 563 - H. Natural; dia 564 - H. Natural; dia 565 - H. Natural; dia 566 - H. Natural; dia 567 - H. Natural; dia 568 - H. Natural; dia 569 - H. Natural; dia 570 - H. Natural; dia 571 - H. Natural; dia 572 - H. Natural; dia 573 - H. Natural; dia 574 - H. Natural; dia 575 - H. Natural; dia 576 - H. Natural; dia 577 - H. Natural; dia 578 - H. Natural; dia 579 - H. Natural; dia 580 - H. Natural; dia 581 - H. Natural; dia 582 - H. Natural; dia 583 - H. Natural; dia 584 - H. Natural; dia 585 - H. Natural; dia 586 - H. Natural; dia 587 - H. Natural; dia 588 - H. Natural; dia 589 - H. Natural; dia 590 - H. Natural; dia 591 - H. Natural; dia 592 - H. Natural; dia 593 - H. Natural; dia 594 - H. Natural; dia 595 - H. Natural; dia 596 - H. Natural; dia 597 - H. Natural; dia 598 - H. Natural; dia 599 - H. Natural; dia 600 - H. Natural; dia 601 - H. Natural; dia 602 - H. Natural; dia 603 - H. Natural; dia 604 - H. Natural; dia 605 - H. Natural; dia 606 - H. Natural; dia 607 - H. Natural; dia 608 - H. Natural; dia 609 - H. Natural; dia 610 - H. Natural; dia 611 - H. Natural; dia 612 - H. Natural; dia 613 - H. Natural; dia 614 - H. Natural; dia 615 - H. Natural; dia 616 - H. Natural; dia 617 - H. Natural; dia 618 - H. Natural; dia 619 - H. Natural; dia 620 - H. Natural; dia 621 - H. Natural; dia 622 - H. Natural; dia 623 - H. Natural; dia 624 - H. Natural; dia 625 - H. Natural; dia 626 - H. Natural; dia 627 - H. Natural; dia 628 - H. Natural; dia 629 - H. Natural; dia 630 - H. Natural; dia 631 - H. Natural; dia 632 - H. Natural; dia 633 - H. Natural; dia 634 - H. Natural; dia 635 - H. Natural; dia 636 - H. Natural; dia 637 - H. Natural; dia 638 - H. Natural; dia 639 - H. Natural; dia 640 - H. Natural; dia 641 - H. Natural; dia 642 - H. Natural; dia 643 - H. Natural; dia 644 - H. Natural; dia 645 - H. Natural; dia 646 - H. Natural; dia 647 - H. Natural; dia 648 - H. Natural; dia 649 - H. Natural; dia 650 - H. Natural; dia 651 - H. Natural; dia 652 - H. Natural; dia 653 - H. Natural; dia 654 - H. Natural; dia 655 - H. Natural; dia 656 - H. Natural; dia 657 - H. Natural; dia 658 - H. Natural; dia 659 - H. Natural; dia 660 - H. Natural; dia 661 - H. Natural; dia 662 - H. Natural; dia 663 - H. Natural; dia 664 - H. Natural; dia 665 - H. Natural; dia 666 - H. Natural; dia 667 - H. Natural; dia 668 - H. Natural; dia 669 - H. Natural; dia 670 - H. Natural; dia 671 - H. Natural; dia 672 - H. Natural; dia 673 - H. Natural; dia 674 - H. Natural; dia 675 - H. Natural; dia 676 - H. Natural; dia 677 - H. Natural; dia 678 - H. Natural; dia 679 - H. Natural; dia 680 - H. Natural; dia 681 - H. Natural; dia 682 - H. Natural; dia 683 - H. Natural; dia 684 - H. Natural; dia 685 - H. Natural; dia 686 - H. Natural; dia 687 - H. Natural; dia 688 - H. Natural; dia 689 - H. Natural; dia 690 - H. Natural; dia 691 - H. Natural; dia 692 - H. Natural; dia 693 - H. Natural; dia 694 - H. Natural; dia 695 - H. Natural; dia 696 - H. Natural; dia 697 - H. Natural; dia 698 - H. Natural; dia 699 - H. Natural; dia 700 - H. Natural; dia 701 - H. Natural; dia 702 - H. Natural; dia 703 - H. Natural; dia 704 - H. Natural; dia 705 - H. Natural; dia 706 - H. Natural; dia 707 - H. Natural; dia 708 - H. Natural; dia 709 - H. Natural; dia 710 - H. Natural; dia 711 - H. Natural; dia 712 - H. Natural; dia 713 - H. Natural; dia 714 - H. Natural; dia 715 - H. Natural; dia 716 - H. Natural; dia 717 - H. Natural; dia 718 - H. Natural; dia 719 - H. Natural; dia 720 - H. Natural; dia 721 - H. Natural; dia 722 - H. Natural; dia 723 - H. Natural; dia 724 - H. Natural; dia 725 - H. Natural; dia 726 - H. Natural; dia 727 - H. Natural; dia 728 - H. Natural; dia 729 - H. Natural; dia 730 - H. Natural; dia 731 - H. Natural; dia 732 - H. Natural; dia 733 - H. Natural; dia 734 - H. Natural; dia 735 - H. Natural; dia 736 - H. Natural; dia 737 - H. Natural; dia 738 - H. Natural; dia 739 - H. Natural; dia 740 - H. Natural; dia 741 - H. Natural; dia 742 - H. Natural; dia 743 - H. Natural; dia 744 - H. Natural; dia 745 - H. Natural; dia 746 - H. Natural; dia 747 - H. Natural; dia 748 - H. Natural; dia 749 - H. Natural; dia 750 - H. Natural; dia 751 - H. Natural; dia 752 - H. Natural; dia 753 - H. Natural; dia 754 - H. Natural; dia 755 - H. Natural; dia 756 - H. Natural; dia 757 - H. Natural; dia 758 - H. Natural; dia 759 - H. Natural; dia 760 - H. Natural; dia 761 - H. Natural; dia 762 - H. Natural; dia 763 - H. Natural; dia 764 - H. Natural; dia 765 - H. Natural; dia 766 - H. Natural; dia 767 - H. Natural; dia 768 - H. Natural; dia 769 - H. Natural; dia 770 - H. Natural; dia 771 - H. Natural; dia 772 - H. Natural; dia 773 - H. Natural; dia 774 - H. Natural; dia 775 - H. Natural; dia 776 - H. Natural; dia 777 - H. Natural; dia 778 - H. Natural; dia 779 - H. Natural; dia 780 - H. Natural; dia 781 - H. Natural; dia 782 - H. Natural; dia 783 - H. Natural; dia 784 - H. Natural; dia 785 - H. Natural; dia 786 - H. Natural; dia 787 - H. Natural; dia 788 - H. Natural; dia 789 - H. Natural; dia 790 - H. Natural; dia 791 - H. Natural; dia 792 - H. Natural; dia 793 - H. Natural; dia 794 - H. Natural; dia 795 - H. Natural; dia 796 - H. Natural; dia 797 - H. Natural; dia 798 - H. Natural; dia 799 - H. Natural; dia 800 - H. Natural; dia 801 - H. Natural; dia 802 - H. Natural; dia 803 - H. Natural; dia 804 - H. Natural; dia 805 - H. Natural; dia 806 - H. Natural; dia 807 - H. Natural; dia 808 - H. Natural; dia 809 - H. Natural; dia 810 - H. Natural; dia 811 - H. Natural; dia 812 - H. Natural; dia 813 - H. Natural; dia 814 - H. Natural; dia 815 - H. Natural; dia 816 - H. Natural; dia 817 - H. Natural; dia 818 - H. Natural; dia 819 - H. Natural; dia 820 - H. Natural; dia 821 - H. Natural; dia 822 - H. Natural; dia 823 - H. Natural; dia 824 - H. Natural; dia 825 - H. Natural; dia 826 - H. Natural; dia 827 - H

Aqui o óleo



mas
Essolube
só aqui

DEFENDA O
SEU DINHEIRO



1. Verifique a marca;
veja se o óleo é
realmente de Essolube.



2. Verifique a lata;
certifique-se de que é
aberta em sua presença.



3. Verifique o conteúdo;
observe se é
totalmente esvaziado
em seu carro.

ISTO é importante para o automobilista: óleo, ha em garrafas, em tambores, em tanques... mas Essolube só encontrará de um modo — em latas hermeticamente fechadas. Assim, ao comprar Essolube, o automobilista poderá estar certo de quatro coisas: 1.º) que obtém o melhor lubri-

ficante para seu carro; 2.º) que é Essolube legítimo; 3.º) que seu conteúdo é exato; 4.º) que o óleo está livre de qualquer impureza ou contaminação. Use sempre Essolube. E não se esqueça de que só é Essolube quando em lata hermeticamente fechada.

Essolube

Abasteça-se onde vir o oval ESSO

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
O sr. Henrique Dias da Cruz, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.
Menina Sonia, filha do sr. João Luiz de Almeida e da sr. Maria Helena Passos.
Menina Sonia, filha do sr. João Luiz de Almeida e da sr. Maria Helena Passos.
Menina Sonia, filha do sr. João Luiz de Almeida e da sr. Maria Helena Passos.

— Por anos, ontem, a sr. Maurilla Vieira da Costa, esposa do sr. José Vieira da Costa, chefe da 3.ª Seção da Inspetoria do Tráfego.

Registros
REGINA — Será levada, amanhã, a pa batizada, a sr. Maria Helena Passos, filha do sr. João Luiz de Almeida e da sr. Maria Helena Passos.

Casamentos
SR. MARIA HELENA PASSOS — Realiza-se, hoje, o enlace do sr. João Luiz de Almeida e da sr. Maria Helena Passos.

Homensagens
PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — Por iniciativa da diretoria do Clube Naval, será inaugurado, amanhã, na ilha do Pirajá, o retrato do prefeito Henrique Dodsworth.

Concomorações
BACHAREIS DE 1920 — Os bachareis da turma de 1920, que se formaram na antiga Faculdade de Direito do Pirajá, comemoram o 20.º aniversário da obtenção de grau, no próximo dia 29, mandando celebrar missa pelos colegas e realizando, à noite, um jantar de confraternização.

Clube Militar
CLUBE MILITAR — O Clube Militar realizará, amanhã, às 20 horas, mais um jantar-dinheiro aos seus associados.

Clube Naval
CLUBE NAVAL — Hoje, das 17 às 20 horas, o Clube Naval realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube Internacional de Regatas
CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — A secretaria deste clube comunica que a partir de janeiro de 1941, a admissão dos novos sócios será feita na 1.ª reunião mensal.

Clube de Tênis
CLUBE DE TÊNIS — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Tênis realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Futebol
CLUBE DE FUTEBOL — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Futebol realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Basquete
CLUBE DE BASQUETE — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Basquete realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Vôlei
CLUBE DE VÔLEI — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Vôlei realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Badminton
CLUBE DE BADMINTON — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Badminton realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Ginástica
CLUBE DE GINÁSTICA — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Ginástica realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Esportes
CLUBE DE ESPORTES — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Esportes realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Dança
CLUBE DE DANÇA — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Dança realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Música
CLUBE DE MÚSICA — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Música realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Teatro
CLUBE DE TEATRO — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Teatro realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Cinema
CLUBE DE CINEMA — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Cinema realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Literatura
CLUBE DE LITERATURA — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Literatura realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

Clube de Arte
CLUBE DE ARTE — Hoje, das 17 às 19 horas, o Clube de Arte realizará uma reunião dançante, na sala de baile.

MODAS

Por Lucie Seguiet



O modelo acima é feito em crepe romano, na cor terra-cota. As bolsas, feitas em couro, são colocadas de uma maneira original na blusa e na saia. O sutiador, tanto pode ser preto como marrom, ou cinza. Cinto drapado, formando, na frente, um longo drapado, tanto na saia como na blusa. Atrás, a saia é ligeiramente godet. Mangas compridas e folgas no pregamento no ombro.

NOVO método DE TRATAR A PELLE

com vitamina da beleza

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

PARA conservar a sua pele jovem, asseada, fresca, experimente o método de tratamento com a vitamina da beleza.

Da Alta Sociedade — DO COMMERCIO



— mas AMBAS seguem o MESMO tratamento de 2 Cremes!

— PORQUE AS 2 PELLE QUE TODOS TEMOS PRECISAM DE 2 CREMES DIFFERENTES

Todas mulheres precisam usar dois cremes diferentes, porque todas têm duas peles diferentes — uma externa e outra interna — e um só creme não serve para as duas.

Apelle interna requer o Cold Cream Pond's para limpeza. Cold Cream Pond's penetra profundo, desobstruindo os poros, revigora os tecidos e os vasos e evita os cravos, as manchas e as rugas.

A pelle externa é uma camada fina, que está constantemente sendo ressequida pelo vento e pelo sol. O creme Evanescente Pond's elimina a aspereza e remove as células mortas que empanam a beleza da cutis. Ideal como base de pó e rouge, deixa a pelle avelludada e faz desaparecer os pequenos sulcos.

Siga este famoso tratamento Pond's, de dois cremes: — Limpe a pelle todas as noites com o Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Repita e retire novamente.

Applique o Creme Evanescente Pond's. Todas as manhãs, repita o tratamento. Para maquiagem uniforme, antes de passar pó e rouge, applique uma leve camada de Creme Evanescente Pond's.

AMOSTRA GRATIS — Queira enviar-nos o coupon com 18000 para despesa de remessa de uma amostra grátis dos dois cremes Pond's — Johnson & Johnson do Brasil, Avenida do Estado, 147 — São Paulo.

2-RRR-68

Rua... Cidade... Est...

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE — Violonista Lambert Ribeiro — E. N. de Música, às 21 horas.

HOJE — Conservatório Brasileiro de Música — E. N. de Música, às 16,30 horas.

DOMINGO, 8 — Audição de E. N. de Música, às 15 horas.

DOMINGO, 8 — Cantora Silvana Lamounier, às 21 horas.

DOMINGO, 8 — Audição de alunos da prof.ª Elzi Abbaud, às 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 10 — Recital da cantora Hilde Sinck, promovido pelo Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Conservatório Brasileiro de Música — E. N. de Música, às 16,30 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Concerto lírico da Sociedade Lirica Brasileira — E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 12 — Concerto lírico da Sociedade Lirica Brasileira — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 17 — Sociedade Música Viva, Composições brasileiras, E. N. de Música.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música realiza hoje, às 16,30 horas, a 36.ª audição pública, cujo programa constará da apresentação da violonista Maria Espanha (16 anos) e da pianista Maria Espanha (10 anos), alunas, respectivamente, das professoras Iolanda Peixoto e Patrícia Neves e Lúcia Chiffarelli Mignola.

Prestará o seu concurso os professores Antonio Silva, Alice Távora e um conjunto de cordas.

Entre os números que serão executados:

1.ª PARTE — Pasquini — Tocata sobre o canto do corvo; Beethoven — Valze; Frutuoso Viana — Tangüinho; Pich Mangiagalli — Minueto; No. 2 (piano, Maria Espanha); Padre Martini — Andantino; Kreisler — Rondine sobre um tema de Beethoven; Minueto — Minueto em Ré maior; Violino — Marília Espanha; Gosses-Burmeister — Gavotta; Kreisler — Bela Rosmaria; Duda — Danes Húngaros n.º 8 (piano, Maria Espanha); violino, Marília Espanha.

2.ª PARTE — Vivaldi-Nachter — Concerto em Lá menor — Allegro; Largo — Presto; Minueto, Maria Espanha, com acompanhamento de quarteto de cordas e harmonium; harmonium, prof.ª Elzi Abbaud; regente, prof.ª Alice Glerin Távora.

No dia 12, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realizará-se a 36.ª audição pública, cujo programa constará da apresentação da violonista Maria Espanha (16 anos) e da pianista Maria Espanha (10 anos), alunas, respectivamente, das professoras Iolanda Peixoto e Patrícia Neves e Lúcia Chiffarelli Mignola.

Prestará o seu concurso os professores Antonio Silva, Alice Távora e um conjunto de cordas.

Entre os números que serão executados:

1.ª PARTE — Pasquini — Tocata sobre o canto do corvo; Beethoven — Valze; Frutuoso Viana — Tangüinho; Pich Mangiagalli — Minueto; No. 2 (piano, Maria Espanha); Padre Martini — Andantino; Kreisler — Rondine sobre um tema de Beethoven; Minueto — Minueto em Ré maior; Violino — Marília Espanha; Gosses-Burmeister — Gavotta; Kreisler — Bela Rosmaria; Duda — Danes Húngaros n.º 8 (piano, Maria Espanha); violino, Marília Espanha.

2.ª PARTE — Vivaldi-Nachter — Concerto em Lá menor — Allegro; Largo — Presto; Minueto, Maria Espanha, com acompanhamento de quarteto de cordas e harmonium; harmonium, prof.ª Elzi Abbaud; regente, prof.ª Alice Glerin Távora.

No dia 12, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realizará-se a 36.ª audição pública, cujo programa constará da apresentação da violonista Maria Espanha (16 anos) e da pianista Maria Espanha (10 anos), alunas, respectivamente, das professoras Iolanda Peixoto e Patrícia Neves e Lúcia Chiffarelli Mignola.

MUSICA

COMPANHIA LIRICA METROPOLITANA

RIGOLETTO

A Companhia Lirica representou, ante-ontem, o "RIGOLETTO". Nesta ópera, uma das mais frequentemente ouvidas dentro as óperas de Verdi, já se apresenta a tendência de diminuição da predominância de melodias em detrimento da partitura, a qual, nessa época, era sempre tão sobrecarregada de florituras e vocalises, caracterizando, assim, a arte lírica italiana de então. De grande efeito vocal e dramático, tornou-se "RIGOLETTO" popularíssimo em todo o mundo.

Baseado no drama de Victor Hugo "Le roi s'amuse", apresenta essa ópera três personagens de grande interesse, as quais tiveram como intérpretes no recente espetáculo da Companhia Metropolitana, os artistas Paulo Anselmi, Haldie Brasil e Tomaz Alencide. Este último, no papel de "Duca de Mantua", viveu, apesar de bem trabalhado, requereu um pouco mais de justiça nos agudos, o que não impediu, porém, de ser o artista bastante aplaudido, principalmente na conhecida arie "La donna è mobile".

Haldie Brasil fez uma "Gilda" delicada, cantando com muito sentimento o "Caro nome" e demonstrando segurança nos duetos e quarteto. Moreira, porém, a parte dramática, um pouco mais de exatidão da parte artística, o que, certamente, virá contribuir, com vantagem, para realizar ainda mais os seus dotes vocais.

E' de justiça atribuir-se as honras da noite ao baritonista Paulo Anselmi, pela maneira com que se conduziu no difícil papel do Duca de Mantua, ajustando com muita arte a sua voz de rico volume às demandas, e com ótima atuação dramática.

José Perreira em "Sparafucile", Lisandro Serrante em "Monte-rone" e Cláudio Monti em "Madama", contribuíram para o melhor desempenho da ópera, assim como os demais artistas e o corpo de baile, o qual, sob a direção de Olenewa muito brilho tem emprestado à atual temporada.

Coros e orquestra seguros sob a regência do maestro Santiago Guerra.

INDAIA.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Indaia.

Grande espetáculo de bailes clássicos

Hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, terá lugar um grande espetáculo de bailes clássicos sob a direção da eminente mestra Maria Espinola.

Serão apresentados os seus alunos do curso oficial e particular, com a colaboração da Orquestra Municipal sob a regência do maestro Henrique Spedini.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — "Jardim Encantado", música de Elpidio Pereira.

2.ª PARTE — "Divertissements", música de diversos autores.

3.ª PARTE — 1.ª Caixa de Brinquedo, música de Delibes e outros; 2.ª Rápida de Lizi.

Consertos de Relógios

Pela ocasião do prego, diretamente na oficina, Rua Gonçalves Dias, 30 - 4.º - Borges.

Estabilidade e não in-

movibilidade

A MUDANÇA DE SEDE DA EMPRESA NAO FERE DIREITOS DE SEUS EMPREGADOS

O Sindicato Profissional Têxtil do Distrito Federal formulou uma consulta sobre a transferência dos empregados de uma empresa, uma vez que esta se veja forçada a mudar a sede de seus negócios para outro local, e o ministro do Trabalho mandou transmitir ao conselheiro o seguinte parecer da Procuradoria do Departamento de Trabalho Nacional:

pretende a empresa citada na petição de fls., — se realmente os fatos se passaram como ali se relatam, e, a meu ver, perfeitamente legal. A empresa não cessou nem transformou-se, mudou apenas, por razões que lhe são pertinentes, a sede do estabelecimento. Ora, é incontestavelmente legal, um direito que lhe assiste. E mudando, prontificou-se a garantir o emprego e as condições de trabalho dos seus colaboradores: não feriu, destarte, os direitos de terceiros. Assim, não vejo como se possa inquirir de ilegal ou injusto o seu ato, nem como dele possam decorrer justas reivindicações. Nem mesmo os empregados estariam poderosos reclamar, já que a estabilidade é, meramente econômica e não traduz, é lógico, inamovibilidade. Nada há, portanto, que deferir.

PROF. GUEDES DE MELO

Flórida e suas complicações

Edição Odeon, Sala 408

O Concurso de Natal do Tijuca Tennis Clube

O Tijuca Tennis Clube, com de praxe, realiza todos os anos, um interessante torneio de propostas pro aumento do seu quadro social. O torneio deste ano, que se denominou "3.º Concurso de Natal", está obtendo o melhor êxito possível, porquanto todos os tijuquanos apostam as suas fichas na vitória do clube. O mais interessante do torneio, é que tantos os proponentes como os oponentes se estão habilitando a valiosos e úteis prêmios. O sorteio que propõe um amigo para o quarto social tijuquano está prestado um auxílio ao clube, e, ao mesmo tempo, habilitando-se aos numerosos prêmios.

Os prêmios oferecidos para o Concurso, até agora, são os seguintes: — Um finíssimo corte de "tropical", "Adriático", oferecido pela Casa Santos, a Rua Uruguaiana, 85; um elegante tinteiro, oferecido pela Papeleria Modelo, a Rua da Quitanda, 165; três originais quadros, oferecidos pela Casa de Veneza, a Rua 24 de Maio, 1339; confortável bafano para jardim, oferta de firma Electro Casas Imobiliária Ltda., a Rua Amaro Cavalcanti, 9; uma riquíssima lâmpada para mesa, oferta de Sudeiro S. A., a Av. Rio Branco, 66/74; um custoso par de sapatos para tenis, oferta da Casa Superball, a Av. Marechal Pombal, 57; um caríssimo par de sapatos para tenis, oferta da Casa Spander, a Rua Miguel Couto, 29; dois valiosos despertadores, oferta da Jolheira Tijuca, a Rua Condé de Bonfim, 300.

Violonista Lambert Ribeiro

O violonista Lambert Ribeiro, professor da Escola Nacional de Música, realizará um concerto esta noite, às 21 horas, no salão Leopoldo Mignola, exibindo-se no seguinte programa:

1.ª PARTE — A. Vivaldi — Suite em Lá maior: a) Prelúdio e Capricho - b) Corrente - c) Giga; Bach — Claccona.

2.ª PARTE — Max Bruch — Concerto op. 26: a) Allegro Moderato - b) Adagio - c) Allegro energico.

3.ª PARTE — Villa Lobos — O canto do cande negro - A mariposa na luz; Celeste Jaguaribe — Melodia, arranjo e harmonização de J. Lambert Ribeiro; Pazanni-Lambert Ribeiro — Capricho n.º 9; Barrozo Neto-Lambert Ribeiro — Cantilena; Barrozo Neto — Tarantella; oferecida a Lambert Ribeiro; Ao piano, A. Gluchmann.

Refrigeradores - 1941

NORGE - KELVINATOR

A vista descontos máximos

